
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ANÁLISE MORFOLÓGICA DE SÊMEN DE PACIENTES SUBMETIDOS à REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO HCPA: RESULTADOS PRELIMINARES

PAULA BARROS TERRACIANO; LUDMILA MIQUELITO; CRISTINA BOTELHO MESSIAS; ANDRÉIA TAFFAREL;
LUCIANE BAPTISTA; ANA AYALA; ANA HELENA PAZ; EDUARDO PASSOS; ELIZABETH CIRNE LIMA

A infertilidade ocorre em cerca de 20% dos casais. Em 40% deles, os fatores determinantes da esterilidade são masculinos e estão ligados à produção dos espermatozóides. As alterações podem estar relacionadas com a ausência dos espermatozóides; a diminuição do seu número; ou ainda com alteração na forma, na capacidade de movimento ou no vigor. Além das alterações relacionadas com a concentração de espermatozóides, outras patologias espermáticas podem ocorrer, como por exemplo, defeitos de cabeça, de peça intermediária ou de cauda, que parecem interferir negativamente na fertilidade destes pacientes. O presente trabalho visa avaliar a morfologia espermática, do sêmen coletado de pacientes do setor de Reprodução Assistida do HCPA, através de técnicas de citologia e microscopia óptica com contraste de fase. Para a realização preliminar da análise morfológica foram feitas lâminas com esfregaço da amostra do sêmen dos pacientes e posteriormente foram coradas pelo método Panótico Rápido. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico com aumento de 400 x, foram contados 200 espermatozóides/ lâmina e identificou-se as seguintes anomalias morfológicas, caracterizadas de acordo com o manual da OMS: cabeça dupla, cauda pendente, cabeça em forma de alfinete, cabeça grande, gota proximal, gota distal e 2 caudas. Num total de 27 lâminas analisadas, de 24 pacientes distintos foram encontrados 7,85 % de espermatozóides anômalos. As anomalias mais frequentes foram: cabeça grande com 30%, cabeça em forma de alfinete com 26,34% e cauda pendente com 18,53%. Os resultados preliminares encontrados estão dentro do padrão da OMS de até 30% de formas normais.